

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



LBV é uma das entidades à frente de campanhas de arrecadação de agasalhos e cobertores para vulneráveis

» ISAC MASCARENHAS*

Nos próximos dias, assim que a noite surgir e as temperaturas caírem, milhares tentarão se proteger do frio nas calçadas, praças e viadutos. Ao mesmo tempo, voluntários se espalharão pelo Distrito Federal para aquecer quem mais precisa. Com a chegada do inverno, entidades se desdobram para levar comida e roupas para moradores em situação de rua e famílias carentes.

A estação começa apenas em junho, mas o mês de maio promete ser um dos mais frios do ano. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros no DF podem cair aos 10°C durante as madrugadas. Por isso, as campanhas para arrecadar roupas e cobertores já começaram.

O aniversário de Paula dos Santos vai ser diferente este ano: o presente dela será presentear o próximo. Para comemorar os 25 anos, ela pediu que os amigos a mimem com agasalhos, que serão distribuídos para quem precisa. “Meu aniversário acontece numa época muito fria. Eu também sempre gostei de ajudar quem precisa. Então, eu juntei o útil ao agradável. Pedi para a galera tirar os casacos que não usam e doar”, explica.

Paula nasceu no mês de maio. No ano passado, quando a data se aproximava, o Distrito Federal registrou a menor temperatura da história — 1,4°C. “Na rua, algumas pessoas chegam a morrer por causa do frio”, lamenta a recepcionista. De fato, no relento, uma pessoa pode sofrer hipotermia com temperaturas abaixo de 10°C.

Ações como a de Paula visam ajudar pessoas que vivem sem o mínimo. Sem casa, sem cobertores e sem roupas. Entre o frio e a fome, mais de 160 mil brasilienses lutam para sobreviver com menos de R\$ 200 por mês, segundo o Instituto de Pesquisas (Ipe-DF).

Moradora do Itapoã, a jovem participa de ações sociais desde os 18 anos. Já passou a tarde com idosos solitários, levou brinquedos em creches, doou sangue e distribuiu chinélos. “Quem recebe ajuda, infelizmente, se surpreende, chora. Elas não são vistas, são invisíveis. É isso que me toca e me dá gratidão.”

É com o mesmo sentimento que Juvenil Júnior, 54, dedicou mais da metade da sua vida à solidariedade. Com incentivo da mãe, ele rodou a América do Sul para levar campanhas sociais a regiões remotas. “Não me arrependo nunca, em nenhum segundo. Só agradeço”, garante.

A Organização Não Governamental (ONG) em que o gestor social participa atende crianças moradoras da Estrutural, a região mais pobre de Brasília. Além de servir como creche e oferecer alimentação, a instituição arrecada roupas para as famílias da cidade.

São núcleos familiares, na maioria das vezes, liderados por mães sozinhas, que deixam de trabalhar para criar filhos. Juvenil conta que esses lares dependem de auxílio do governo e principalmente, de doações. “Teve um ‘boom’ de doações durante o isolamento, mas agora caiu muito”, diz.

Antes da pandemia de covid-19, a Secretaria de Desenvolvimento

DOAR aquece o CORAÇÃO

O frio chegou, e com ele o sofrimento de quem não pode ser aquecer. As campanhas do agasalho começaram e o Correio separou algumas ações para que você possa doar



Paula (Dir.) e outras voluntárias em outras ações rodoviária



Todo o vestuário recolhido será destinado para pessoas vulneráveis

Social (Sedes) contava 170 mil famílias do DF inscritas no CadÚnico. Três anos depois, esse número escalou para 351 mil — mais que o dobro. “A necessidade não espera alguém se

organizar para resolver. Antes disso, a fome chega”, afirma.

Para Juvenil, ver o agradecimento e as lágrimas nos olhos das pessoas estimula a continuar sua sina. “Doe.

Cuidados no frio

- » Beba bastante água
- » Hidrate a pele
- » Não use roupas úmidas
- » Evite longa exposição ao frio
- » Proteja as extremidades do corpo
- » Evite banho muito quente
- » Fique em ambientes arejados
- » Cuidado com crianças e idosos

Fonte: Defesa Civil

Dicas na hora de doar

- » Escolha roupas em bom estado
- » Lave e higienize
- » Separe por categorias
- » Ponha em sacos plásticos transparentes
- » Veja as regras de cada instituição
- » Carregue os itens no carro ou na mochila
- » Doação não é descarte

Fonte: Entidades sociais

Onde doar

Onde você pode fazer seu gesto de solidariedade no DF:

» PMDF

A campanha do agasalho da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) vai até 30 de junho. Cobertores, casacos, meias, luvas e gorros podem ser levados a qualquer unidade ou batalhão da PM.

» Voluntários Sem Fronteira

Outro grupo que se dedica à arrecadação de vestuário são os Voluntários Sem Fronteiras, no Casa Park. Os interessados em ajudar podem roupas de frio (todas idades), cobertores, fraldas (crianças e adultos), banheiras plásticas infantis, absorventes, sabonetes, pastas e escovas de dentes, papel higiênico. Também são aceitos alimentos não perecíveis. O ponto de coleta está instalado na entrada principal do Casapark, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 12h às 20h.

» Grupo Pão com Ovo

O Grupo Pão com Ovo está arrecadando fundos pelo DF para a compra de 5 mil cobertores. Para contribuir com qualquer valor basta usar a chave Pix: 304.870.122-72 (Pedro Paulo Zau Vieira).

» Oba Hortifruti

A rede de verdureões recebe até agosto roupas que serão distribuídas em Goiás, São Paulo e Brasília. As doações serão recebidas nas unidades do Shopping Iguatemi, Lago Sul, Asa Sul, Asa Norte, Araucárias, Vicente Pires, Sudoeste e Colorado. Os endereços podem ser vistos no site.

» Sedes

Vai até julho a campanha da Secretaria de Desenvolvimento Social para a coleta de cobertores, luvas, meias, entre outros. Os itens podem ser deixados em postos do Corpo de Bombeiros, administrações regionais, secretarias e no Palácio do Buriti.

» Legião da Boa Vontade (LBV)

A LBV arrecada roupas de frio, cobertores novos ou em bom estado. Quem quiser doar, deve ir à sede da organização: SGAS 915, Lote 74 Asa Sul. Informações: 3410-6015.

» Piracicabana

A empresa Piracicabana também participa da campanha neste ano. Até 20 de junho, os passageiros poderão doar agasalhos em qualquer ônibus da empresa.

» Jv Assistência Social

A ONG Jv Assistência Social recebe, além de agasalhos, sapatos, eletrônicos, eletrodomésticos e móveis em bom estado. O recolhimento deve ser marcado pelo número 99394-8188.

» Barba na Rua

O instituto fundado por Rogério Barba oferece banho quente, jantar, cestas básicas, móveis para moradores em situação de rua e famílias pobres. O foco neste período são as roupas de frio. Contato pelo Whatsapp (61) 98363-8161.

Nem que seja um pouquinho, mas já fará diferença para alguém.”

Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida.